

FONTES DE INFORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DISPONÍVEIS EM MEIO ELETRÔNICO NAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS¹

Carlos César Schmitt da Luz
Elizete Vieira Vitorino
Gislene Maria da Silva
Graziela Martins de Medeiros
Jonathas Troglio

Resumo: Este estudo objetivou conhecer organizações como fontes de informação sobre Educação a Distância (EaD) disponíveis nas Universidades Públicas Federais Brasileiras. Para avaliar uma fonte, é fundamental identificar a instituição responsável por sua compilação. A credibilidade da organização é que determinará o grau de confiabilidade das informações. Os resultados preliminares apontam que as fontes de informação em EaD necessitam melhorar a qualidade dos dados apresentados, visando as necessidades informacionais dos *usuários*. Dessa forma, proporcionarão um ambiente bem *estruturado*, com diversos recursos de *comunicação* disponíveis que possibilitam a interação e viabilizam a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências neste espaço alternativo de educação.

Palavras-chave: Fontes de Informação na Internet; Educação a Distância; Competência Informacional.

1 INTRODUÇÃO

Desde que o homem primitivo começou a dominar o fogo e aprender a arte da fundição, passando a fabricar utensílios, peças de ornamentação e as armas bélicas, teve início a revolução tecnológica, pois foram importantes invenções e descobertas que afetaram profundamente os conhecimentos, os costumes e as práticas cotidianas de seu meio.

Mas, foi no final da década de 1960 que ocorreu a grande explosão tecnológica, com o advento da Internet que modificou o conceito de comunicação, tanto material (nos instrumentos e equipamentos, que se apresentam cada vez mais miniaturizados), quanto formalmente (com o surgimento dos locutores virtuais).

A “sociedade em rede” (CASTELLS, 2003) e a “cibercultura” de Pierre Lévy (1999) apontaram a necessidade de se rever competências em todas as áreas do conhecimento: a visão restrita vem sendo substituída pelo compartilhamento e o ensino tradicional pela educação contínua e para toda a vida. Belluzzo (2005) reforça esse pensamento, ao afirmar que a mudança do físico para o virtual e a importância crescente das interações baseadas no digital possibilitam reflexões sobre quais as competências que importam desenvolver na sociedade

contemporânea. Tomaél (2000) enfatiza a importância da informação nos dias atuais, quando declara que,

qualquer segmento do conhecimento humano, hoje, não pode prescindir de uma constante busca de informação. Ela, a informação, impulsiona o conhecimento científico. A ciência é estabelecida a partir do desenvolvimento científico e tecnológico, beneficiando a sociedade no seu cotidiano.

A revolução informacional, propiciada pelo surgimento da Internet, traz consigo novas formas de gerar, organizar, armazenar, processar e disseminar informações. Se, até pouco tempo, a informação era disseminada somente na forma impressa, hoje, tem-se várias fontes de informação, disponíveis no meio eletrônico. Além das fontes convencionais como livros, jornais, revistas, enciclopédias, dicionários, tesouros, glossários, e outras, surgiram novos tipos de fontes, como, os próprios sites de busca (de organizações públicas e particulares), os repositórios de informação, as bibliotecas digitais, entre outras. Ainda assim, o ambiente eletrônico não possui recursos que facilitem, de maneira eficiente e eficaz, o acesso à informação. (TOMAÉL, 2000). Por esse motivo, a necessidade de se conhecer as fontes e saber identificar e promover o acesso à informação continua sendo importante para os profissionais que se dedicam ao atendimento do usuário.

Desta forma, se, por um lado, a Internet propiciou quebrar as barreiras de tempo e espaço, proporcionando “teoricamente” o acesso à informação a qualquer pessoa, e até permitindo que qualquer indivíduo disponibilize informações na rede, por outro, esta “liberdade” permitida na rede favorece o caos informacional, e induz à reflexão, dentre outras questões, sobre a qualidade das informações ali depositadas. Quem é o responsável pela informação? Qual o objetivo da fonte? O autor é conhecedor do conteúdo informacional que disponibiliza? A fonte é confiável? As informações são precisas? Possui informações singulares, ou seja, que não estejam disponíveis em outras fontes? As informações disponíveis são completas, são válidas? Qual a profundidade e amplitude da fonte? Estes e outros questionamentos são fundamentais para avaliar a qualidade das informações na rede.

A complexidade de questões impostas na Internet, como a volatilidade, abertura, mutabilidade e dinamismo espaço-temporal, exige a necessidade de seleção criteriosa em se tratando de documentos eletrônicos. (TOMAÉL, 2000). Além disso, há também serviços disponíveis por meio da rede, que precisam igualmente ser analisados quanto à qualidade. Um destes serviços, muito difundido atualmente, são as práticas de Educação a Distância (EaD). Peters *apud* Nunes (1994) afirma que

A Educação a Distância é uma forma sistematicamente organizada de auto-estudo onde o aluno se instrui a partir do

material de estudo que lhe é apresentado, onde o acompanhamento e a supervisão do sucesso do estudante são levados a cabo por um grupo de professores através da aplicação de meios de comunicação capazes de vencer longas distâncias.

Várias instituições de ensino têm buscado investir nesta modalidade de educação, em que o aluno está à distância do professor grande parte do tempo, durante o processo de ensino-aprendizagem. A fim de promover esta modalidade, as instituições que desenvolvem EaD, em geral, apresentam, entre outros, os seguintes objetivos para sua utilização: a) democratizar o acesso à educação; b) propiciar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência; c) promover um ensino inovador e de qualidade e; d) incentivar a educação permanente. (VITORINO, 2005).

Para que esses objetivos sejam alcançados, criam-se estruturas e agregam-se pessoas qualificadas em EaD: são os sistemas de EaD. Quatro componentes podem ser privilegiados no sistema de EaD: o aluno, o docente, a comunicação, e, a estrutura e organização (GARCIA ARETIO, 1994 *apud* LANDIM, 1997, p.38-42).

Este estudo objetivou conhecer fontes de informação sobre Educação a Distância (EaD) disponíveis nas Universidades Públicas Federais Brasileiras. Pretende-se, assim, identificar e avaliar organizações como fontes de informação em EaD.

As fontes analisadas foram as seguintes: na Região Norte: Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade Federal de Alagoas (UFAL); na Região Centro-Oeste: Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS); na Região Sudeste: Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade de Uberaba (UNIUBE), Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI); na Região Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). A avaliação realizou-se com a aplicação dos critérios de identificação, seleção e avaliação de fontes de informação na Internet, estabelecidos por Tomaél et al. (1999), Um formulário (TOMAÉL, 1999) foi utilizado para o levantamento de dados, e tomou-se como referência os quatro componentes do sistema de EaD (GARCIA ARETIO, 1994 *apud* LANDIM, 1997, p.38-42) listados no trabalho de Vitorino (2005).

2 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

Segundo Tomaél et al (2004, p.23), “para avaliar uma fonte é fundamental identificar o indivíduo ou instituição responsável por sua compilação”. É pela credibilidade que um indivíduo ou instituição apresenta que se determinará o grau de confiabilidade das informações contidas em uma determinada fonte de informação.. No caso específico do Ministério da Educação, o Governo Federal do Brasil é a [...] instituição responsável pela avaliação e credenciamento da EaD no país. Isso caracteriza uma fonte de informação de grande credibilidade por se tratar de ensino a distância do Ministério da Educação.

Para a concretização do estudo obedeceram-se as seguintes etapas: localizar a Universidade no *web site* do Ministério da Educação (MEC); acessar o *web site* da Universidade; localizar o *link* para EaD; avaliar a organização – área, setor, departamento da universidade responsável pelas práticas de EaD, ou seja, a fonte de informação em EaD, considerando os critérios de qualidade de Tomaél (2001) e os componentes do Sistema de EaD propostos por Vitorino (2005), conforme Quadro 1; repetir o procedimento para cada fonte; analisar as informações obtidas de todas as fontes; apresentar os resultados encontrados. Os dados para este estudo foram coletados no mês de junho de 2006.

COMPONENTE	NÍVEL DE IMPORTÂNCIA
Aluno	Elemento básico e central do processo educativo (VITORINO 2005).
Docente	Da formação, da capacidade e das atitudes de seus docentes depende a eficácia das instituições educativas.
Comunicação	Já que a EaD exige um processo específico de comunicação, não se pode aceitar como educador que não seja um bom comunicador, tornando-se necessário, escolher a melhor Teoria da Comunicação para fundamentá-la.
Estrutura e Organização	Uma instituição que desenvolva atividades de EaD deve ter uma estrutura básica e uma organização, que garantam a eficiência e a eficácia de sua atuação.

Quadro 1: Componentes dos sistemas de EaD

Fonte: Garcia Aretio (1994 *apud* LANDIM, 1997, p.38-42)

Os critérios de qualidade propostos por Tomaél, et. al. (1999), utilizados no estudo foram: a) Informações de Identificação; b) Consistência nas informações; c) Confiabilidade nas informações; d) Adequação da Fonte; e) Links; f) Facilidade de Uso; g) Lay-out da Fonte; h) Restrições Percebidas; i) Suporte ao Usuário; e j) Outras Observações Percebidas.

Os questionários preenchidos pelos pesquisadores foram analisados de acordo com os princípios da análise de conteúdo (BARDIN, 1985). Designa-se sob

o termo de *análise de conteúdo*, um conjunto de técnicas de análises das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos, a descrição do conteúdo das mensagens, dos indicadores e conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens. Numa fase posterior a este estudo, serão utilizadas as concepções teórico-metodológicas sobre o discurso do sujeito coletivo (DSC) de Lefèvre e Lefèvre (2003).

3 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir são apresentados, analisados e discutidos os dados da pesquisa.

3.1 Informações cadastrais

Neste critério, foram consideradas a clareza e objetividade dos dados de identificação das Universidades, responsáveis pelas fontes, bem como das informações contidas nas próprias fontes de EaD, tais como: URL, e-mail, título da fonte, objetivos, tipologia de fonte.

Todas as fontes e sites das Universidades mencionavam um e-mail para contato remetendo para o setor ou pessoa responsável pela instituição. No caso das fontes de EaD, todos os e-mails disponibilizados remetiam para a própria fonte. Algumas fontes, no entanto, apresentavam ainda os e-mails para contatos com cada integrante da equipe responsável.

Uma informação relevante é com relação à descrição dos objetivos propostos pela fonte. Todas as fontes mencionavam os objetivos; algumas fontes com maior clareza, outras, nem tanto. Porém, o fato de terem esta preocupação em descrever os objetivos da fonte, já é um ponto positivo a se considerar na avaliação. Alguns dos objetivos apresentados, a título de ilustração: “Potencializar o acesso ao ensino de qualidade e se consolidar como uma via para a democratização do saber” (UFC); “Coordenar a política da Educação a Distância no âmbito desta Universidade” (UFPA); “Fomentar a Educação na sua modalidade à distância e estimular o uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de ensino e aprendizagem” (UFRN).

3.2 Consistência das informações

Este critério diz respeito ao detalhamento e completeza das informações fornecidas pelas fontes. Foram observados os seguintes itens: cobertura da fonte; validade do conteúdo; resumos ou informações complementares; coerência na apresentação do conteúdo informacional; oferta de informações filtradas; apresentação de informação original.

As informações das fontes analisadas são satisfatórias, já que atendem as necessidades informacionais do usuário final. Uma das fontes, no entanto,

apresenta informações muito superficiais. Olhando sob a perspectiva do aluno, elemento básico e central de todo o processo educativo, esta fonte não supre as necessidades básicas de informação.

3.3 Confiabilidade das informações

A confiabilidade das informações pode ser constatada por intermédio da análise da autoria ou do responsável pela fonte. Consideraram-se as Universidades como autoras e mantenedoras das fontes, já que estas estão disponibilizando e promovendo os programas de EaD. No site das Universidades encontram-se informações completas sobre as instituições, desde a fundação, história, legislação, estrutura administrativa, cursos oferecidos até a disponibilização dos relatórios de gestão e de atividades. As informações que dizem respeito às Universidades são satisfatórias. O credenciamento concedido pelo MEC a estas instituições de ensino constitui um fator essencial para a implantação dos programas de EaD e para a avaliação da confiabilidade das informações. No entanto, ora a organização mostra estar credenciada para desenvolver EaD, ora este credenciamento difere daquilo que é informado na fonte. Noutras vezes, a organização é credenciada no MEC, mas não esclarece isso no seu *web site*. Há casos, inclusive, em que a organização informa que é credenciada mas o credenciamento não está indicado no *web site* do MEC.

Outro item observado foi a formação/especialização em EaD da equipe responsável pela fonte. Constatou-se em apenas uma das fontes a apresentação da pessoa responsável, sua formação/especialização, e área de atuação em EaD. Nas demais fontes, apenas constavam o nome de cada integrante da equipe responsável, e-mail, e, em alguns casos, fotografias destes. Desta forma, torna-se difícil para o usuário leigo avaliar se estas pessoas estão gabaritadas e capacitadas para dirigir um projeto de tal grandeza.

Verificou-se, ainda, a existência de referências bibliográficas dos trabalhos dos responsáveis pela fonte, mas, apenas em uma fonte foi constatado um link onde estavam arroladas estas referências. As referências disponibilizadas são, na sua maioria, trabalhos apresentados em eventos como, simpósios internacionais e nacionais, workshops, conferências, congressos, e outros. O fato de estes trabalhos serem apresentados em eventos de renome é um fator que tem grande influência para a confiabilidade e a credibilidade das informações. Curioso, no entanto, foi observar que todas as referências listadas na fonte, provavelmente estão somente disponíveis para acesso em meio impresso, já que a fonte não apresenta *links* para acesso *online*, e, além disso, datam do ano de 1999 a 2002.

Observou-se também, neste critério, a menção da data de atualização das fontes. Em nenhuma das fontes, constava data de atualização da página. Pelas informações disponibilizadas, pode-se deduzir que estas páginas são atualizadas

com certa frequência, embora a data de atualização não esteja especificada na fonte.

3.4 Adequação da fonte

Com relação à adequação da fonte, analisou-se a linguagem utilizada e a coerência desta linguagem com os objetivos propostos, bem como com o público a que se destina. Analisou-se, inclusive, a coerência do site onde a fonte está localizada com seu propósito ou assunto.

Das fontes analisadas, todas utilizavam uma linguagem coerente com o público. As informações foram colocadas de forma clara e objetiva, de fácil compreensão. Uma fonte disponibilizava um *link* com informações ao aluno, apresentando algumas recomendações de como estudar a distância, e outro *link* voltado ao professor, sobre como ensinar a distância. Segundo esta fonte, na Educação a Distância, o professor, além das características desejadas para desempenhar um bom trabalho, precisa ter habilidade de se comunicar numa linguagem dialógica que possibilite amenizar sua “ausência”, utilizando o potencial dos vários meios de comunicações disponíveis.

Algumas fontes estão coerentes com o site onde estão localizadas. Já outras, nem tanto. Quando se verifica o URL pode-se fazer a relação entre as Universidades e o assunto da fonte. O URL deve ser facilmente compreendido pelo usuário, ou seja, o usuário precisa identificar no endereço onde está disponibilizada a fonte, a autoridade que está por trás do projeto, bem como o assunto do que se trata. Esse é um ponto importante que pode ser levado em consideração pelo usuário ao acessar essas fontes de informação. Quando o endereço começa a ficar incompreensível ao usuário, já é um motivo para que este questione a credibilidade da fonte.

3.5 Links

Com relação aos *links*, foram analisados os *links* internos e os *links* externos. Os primeiros são recursos que complementam as informações da fonte e permitem o acesso às informações e à navegação na própria fonte de informação. Todas as fontes de informação possuíam *links* internos, e a maioria está em pleno funcionamento (com exceção de um *link*, verificado em uma das fontes). Estes *links* remetiam para informações complementares sobre um determinado assunto.

Os *links* externos, por sua vez, remetem para outras fontes ou sites. Identificou-se esse tipo de *link* em todas as fontes, porém constatou-se que algumas possuíam maior quantidade em relação à outras. Em algumas Universidades, os *links* externos remetiam para outras páginas com informações complementares sobre os projetos mantidos pela fonte, trazendo informações abrangentes. Vale

ressaltar alguns *links* mais relevantes apresentados por esta fonte: Ensino a Distância: Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED); Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância (ABRAEAD); site EaD da Escola Nacional de Saúde Pública/FIOCRUZ; BVEaD/ Prossiga; Fundação Getúlio Vargas (FGV); Educação em Geral: Educa Rede; Universia Brasil; Portal de Ensino Aberto da UNICAMP; Internacionais: Universidade Nacional de Educación a Distancia (Espanha); Cátedra UNESCO de Educação a Distância da UNED (CUED); Governo: Ministério da Educação (MEC); Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

Existem, também, *links* para diversas Bibliotecas Virtuais: da UFSC; de Saúde Reprodutiva, de Estudos Culturais, da Mulher, de Inovação Tecnológica, de Educação, e a de Educação a Distância, entre outras.

3.6 Facilidade de uso

Em geral, as fontes analisadas são de fácil utilização. Estas fontes necessitam, no máximo, de dois “toques” para acesso às informações na fonte. No entanto, a maioria das fontes não supriu as expectativas com relação à disponibilidade de recursos de pesquisa, pois apenas uma delas disponibiliza recursos de pesquisa (lógica booleana). Já as demais fontes apresentaram apenas a navegação pelos *links*. Quanto aos recursos auxiliares à pesquisa, somente uma apresentou a “ajuda na pesquisa”.

3.7 Mídias utilizadas

Em algumas das fontes de informação estudadas, as mídias utilizadas são textos e imagens estáticas, outras apresentam somente texto. As interfaces se apresentam harmoniosamente, combinando cor, tipo de fonte utilizada e ilustrações.

Notou-se carência de outras mídias como som, animação, texto e/ou imagens em movimento. Estas fontes, em alguns momentos se apresentam monótonas. Isto é um aspecto negativo para os objetivos a que se propõem. Nestes espaços de aprendizagem, a interação com o usuário deve ser a melhor possível. Observou-se que as fontes analisadas não têm se preocupado muito com estas questões.

3.8 Restrições percebidas

Este critério refere-se à quantidade permitida de acessos simultâneos, custo de acesso, mensagens de erro e outros. Quanto às fontes em questão, identificaram-se as seguintes restrições percebidas: alguns links internos e/ou externos estavam

inacessíveis; aparecimento de mensagens de erro no acesso a alguns links; as informações apresentadas são resumidas, superficiais, e não suprem as necessidades dos usuários. Além disso, não constam notícias em destaque, calendários de eventos, chamadas de vestibular, divulgações e notícias atuais.

3.9 Suporte aos usuários

Refere-se aos elementos que fornecem auxílio aos usuários, tais como: contato com produtor da fonte, endereço, e-mail, informações de ajuda, que visam facilitar o uso da fonte. Os recursos disponibilizados nas fontes analisadas, para prestar suporte ao usuário, são os convencionais, ou seja, endereços, telefones, fax e e-mails, sendo que, em alguns casos, constatou-se apenas o e-mail para comunicação, não informando endereço ou telefone da fonte.

3.10 Outras observações percebidas

Outras questões se apresentaram no decorrer do estudo: a) dificuldade em encontrar a fonte no *web site* da Universidade; b) das fontes analisadas, uma minoria apresentava referências dos materiais produzidos pelos pesquisadores, porém, não estavam disponíveis para acesso em meio eletrônico; c) algumas fontes analisadas não disponibilizam notícias em destaque, ou novidades; d) apresentam pouca oferta de cursos; e) em algumas das fontes falta clareza nas informações, principalmente sobre os cursos oferecidos, seus objetivos, público a que se destina, formas de ingresso, grade curricular, período de inscrições, previsão para abertura de novas turmas, processo de inscrição, recursos utilizados, preços, e outras; f) as páginas das fontes não são muito dinâmicas, as mídias utilizadas são estáticas, não há som, nem texto ou imagem em movimento; g) não há recursos que auxiliem o deficiente no uso das fontes; h) não há opções de consultas em outras línguas, a não ser em português; g) em uma minoria das fontes analisadas, observou-se a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para as práticas de EaD.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível, com este estudo, um olhar mais crítico diante das fontes de informação, principalmente as disponibilizadas por meio da Internet e, neste caso específico, sobre as organizações como fontes de informação em EaD.

No decorrer do estudo, algumas dificuldades foram surgindo. O primeiro obstáculo foi o acesso às fontes: inicialmente algumas das fontes não estavam acessíveis. Isto fez com que os pesquisadores utilizassem maior tempo e energia nestas tentativas. Como algumas das fontes apresentavam dificuldades de acesso,

buscou-se no *web site* do MEC outras Universidades Federais que tivessem práticas pedagógicas em EaD – disponibilizadas em setores específicos da estrutura destas. Assim, foram realizadas substituições de Universidades inicialmente localizadas no *web site* do MEC, por outras, no decorrer da pesquisa (a lista final de organizações pesquisadas é a que consta na parte introdutória deste estudo).

A segunda dificuldade encontrada foi localizar as fontes nos *web sites* das Universidades, tendo em vista que um número reduzido de instituições disponibilizava *link* visível e específico para o acesso à fonte sobre EaD na página inicial. Em determinadas situações, o *link* foi localizado na estrutura administrativa das Universidades ou em um *link* não coerente com o assunto.

Com base neste contexto, segundo os critérios de Tomaél et. al. (1991) e Vitorino (2005), pode-se inferir que, no estudo preliminar ora realizado, as Universidades, salvo exceções, estão difundindo a EaD de forma pouco apropriada.

Surgiram também, interpretações diferenciadas pelos integrantes do grupo de pesquisadores, dos critérios definidos por Tomaél et. al. (1999). Isto pôde ser observado nas respostas do questionário de avaliação das fontes. Para tornar possível esta análise, os dados foram discutidos no grupo. Levando-se em conta essa questão, importa ressaltar que os resultados aqui apresentados fazem parte de uma fase preliminar de um estudo com maiores proporções, cabendo inclusive, em uma etapa posterior, a análise quantitativa dos dados coletados, possibilitando o esclarecimento de alguns critérios de análise das fontes.

As Universidades Federais, e nestas, as fontes de informação em EaD, necessitam melhorar a qualidade dos dados apresentados, visando as necessidades informacionais dos *usuários*, proporcionando um ambiente bem *estruturado*, com diversos recursos de *comunicação* disponíveis, para possibilitar a interação e viabilizar a construção do conhecimento neste espaço alternativo de educação.

NOTAS

1 Estudo preliminar de iniciação científica. São divulgados resultados parciais do estudo realizado na Disciplina de CIN 5433 – Controle dos Registros do Conhecimento IV (Fontes de Informação em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), do Curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Colaboraram neste trabalho os alunos matriculados na disciplina: Ana Jacira Dias Porto, Ana Paula Jorge, André Lucas, Ataliba Dyrceu Lacerda Junior, Beatriz Muller, Carlos César Schmitt da Luz, Carlos Eduardo de Sena, Clarice Rohden de Souza, Daniela dos Santos Silva, Denise Pinto Turnês, Edinei Antonio Moreno, Fernanda Schweitzer; Flávia da Silva de Souza, Francisléia Paula Padilha, Gabriela Silveira, Gislene Maria da Silva, Graziela Amaral Rodrigues, Graziela Martins de Medeiros, Joana Carla de Souza M. Felício, Jonathas Troglio, Juliana Amália de Oliveira, Juliano Alberto Alves, Mariana Vieira da Costa, Michele Beck Schroer, Micheli Zilda Góes, Patrícia Régis da Silva, Paulo

Valdemar Zilli Junior, Petrocelli Fabiano Marcelina, Regina May de Farias, Rejane Nogara Silva, Thaís Carrier Menonça, Vanderlei Ricken, Vanessa Willemann

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1985.

BELLUZZO, Regina Célia B. Contribuição ao desenvolvimento da competência em informação em bibliotecas públicas paulistas: uma experiência com apoio de oficinas de trabalho. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 21., 2005, Curitiba. *Anais...* Curitiba: FEBAB, 2005. 1 CD-ROM.

CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2002. v.1.

LANDIM, Cláudia Maria das Mercês P. F. *Educação a distância: algumas considerações*. Rio de Janeiro: [s. n.], 1997.

LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A. M. C. *O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)*. Caxias do Sul: EDUCS, 2003. (Coleção Diálogos).

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

NUNES, Ivônio Barros. Noções de educação a distância. *Revista Educação a Distância*, Brasília, Instituto Nacional de Educação a Distância, n. 4/5, p. 7-25, 1993/1994. Disponível em: <<http://www.rau-tu.unicamp.br/nou-rau/ead/document/?down=3&tid=11>>. Acesso em: 20 jun. 2006.

TOMAÉL, M. I. et al. Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. *Informação & Sociedade*, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 13-35, 2001. Disponível em: <<http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/>>. Acesso em: 5 jun. 2006.

_____. Critérios para avaliar fontes de informação na Internet. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECONOMIA, 3., 1999, Marília. *Anais...* Marília: UNESP, 1999. p. 271-280.

_____. Fontes de informação na Internet: acesso e avaliação das disponíveis nos sites de universidades. In: Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias, 6., 2000, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis, 2000. Disponível em: <<http://snbu.bvs.br/snbu2000/parallel.html>>. Acesso em: 5 jun. 2006.

_____; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. *Avaliação de fontes de informação na Internet*. Londrina: Eduel, 2004.

VITORINO, Elizete Vieira. *Metodologia de ensino via educação à distância (EaD) – integradora e colaborativa – para o ensino superior, baseada na percepção dos alunos (MAPICes)*. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004. p. 78-88.

_____. Percebendo a Educação a Distância (EaD): relato de pesquisa realizada junto a alunos do ensino superior. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 12., 2005, Florianópolis. *Anais eletrônicos...* Florianópolis : ABED, 2005. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2005/por/index.htm>>. Acesso em: 5 jun. 2006.

SOURCES OF INFORMATION IN DISTANCE EDUCATION, AVAILABLE IN THE ELECTRONIC ENVIRONMENT IN BRAZILIAN FEDERAL UNIVERSITIES.

Abstract: This study was planned to recognize institutions as sources of information about Distance Education, available in Brazilian Federal Public Universities. In order to evaluate a source, it is fundamental to identify the institution responsible for its compilation. The credibility of the institution will determine the degree of reliability on the information. Preliminary results show that the sources of information in Distance Education need quality improvement of offered data, for purposes of meeting users information needs, by providing a well-structured environment, with varied available communication resources to enable interaction and make the construction of knowledge and development of competences possible in this alternative education environment.

Keywords: Sources of Information in the Internet; Distance Education; Information Competence.

Carlos César Schmitt da Luz

Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: cluz@tractebelenergia.com.br

Elizete Vieira Vitorino

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Professora no Departamento de Ciência da Informação (CIN), Centro de Ciências da Educação (CED), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Florianópolis – SC. E-mail: elizete@cin.ufsc.br

Gislene Maria da Silva

Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: gismasi03@gmail.com

Graziela Martins de Medeiros

Graduanda do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: grazymedeiros@gmail.com

Jonathas Troglio

Graduando do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: jotroglio@ig.com.br

Artigo recebido em: 29/09/2006
Aceito para publicação em: 15/12/2006